

FOLHA

METALÚRGICA



EDIÇÃO 1002
OUTUBRO DE 2022
www.smetal.org.br

Ministério do Trabalho e Emprego



MAIS UM GOLPE CONTRA SEU SALÁRIO

Bolsonaro e Paulo Guedes querem mudar a forma como o reajuste do salário mínimo é realizado. A medida, se colocada em prática, pode chegar à categoria metalúrgica e dificultar ainda mais as negociações da Campanha Salarial. A direção do S Metal repudia a proposta e enfatiza a necessidade de derrotar mais esse retrocesso já no dia 30 de outubro.

editorial

Fora, Bolsonaro!

Bolsonaro fez tudo nos últimos anos, menos governar o país com seriedade. Antes mesmo de ser eleito, já mostrava a que vinha. Foi ele quem disse que os brasileiros teriam que escolher entre ter emprego e ter direitos. Também afirmou que as pessoas tinham “tara” por fazer curso superior.

Durante a pandemia da Covid-19, debochou de milhares de pessoas sofrendo nos hospitais e riu dos nossos parentes e amigos que morreram. Não demonstrou nenhuma compaixão ou responsabilidade com uma das maiores crises sanitárias da história.

Bolsonaro se elegeu com mentiras e continua mentindo cotidianamente. Alimentou o preconceito contra tudo e contra todos. Levou o ódio para as igrejas e transformou lugares santos em palco de guerra e agressões. Por sua influência, evangélicos fazem sinal de arma no lugar da paz. Outros invadem igrejas católicas e agridem sacerdotes durante as missas.

“Este não é o Brasil. Este não é o povo brasileiro. Somos muito mais do que mentiras e ódio

É por causa dele que pessoas morrem à luz do dia apenas por pensarem diferente. Com Bolsonaro no poder, Roberto Jefferson se acha no direito de atirar em policiais, que nada mais são do que trabalhadores cumprindo suas funções.

Sob o comando de Bolsonaro, a fome voltou a fazer parte da vida das pessoas. Vemos nossos irmãos revirando o lixo ou disputando pedaços de osso para garantir um prato de comida para os filhos. Outros tantos aceitam emprego sem direitos, sem salários decentes e nenhuma condição de saúde ou segurança por não terem mais opções.

Este não é o Brasil. Este não é o povo brasileiro. Somos muito mais do que mentiras e ódio. Temos garra e força para ganhar o pão de cada dia. Somos solidários e sabemos ajudar o próximo. Queremos a paz, amizade e alegria da família e dos amigos ao nosso lado, com saúde e empregos dignos.

Podemos trilhar outro caminho e voltar a um passado recente, onde tínhamos pleno emprego e salários crescentes todos os anos. Quando podíamos viajar, comer bem e ver nossos filhos numa faculdade. Essa realidade está logo ali e começa no dia 30 de outubro. Temos que votar com a responsabilidade e o compromisso de colocar o Brasil no rumo certo. Juntos, podemos vencer Bolsonaro e tudo de ruim que ele representa. Vote com responsabilidade.

imposto de renda

Sem correção, cada vez mais trabalhadores vão pagar IRPF

Sem correção desde 2015, a tabela do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) abrange cada vez mais trabalhadores e, como consequência, tira dinheiro do bolso, especialmente da população mais pobre.

Quem ganha até R\$ 1.902, atualmente, é isento do imposto de renda. No entanto, sem correção, aqueles trabalhadores com rendimento a partir de R\$ 1.941, em 2023, terão que pagar o IRPF.

O presidente do SMetal, Leandro Soares, destaca a urgência da correção da tabela do IR. “Nossa população sofre com a alta inflação, que impacta principalmente nos preços dos alimentos, fazendo com que cada vez mais tenha dificuldade para garantir um prato de comida na mesa. Além disso, com Bolsonaro, o salário mínimo não tem aumento real e mal cobre a inflação. E sem a correção do IR, mais e mais trabalhadores terão esse desconto nos salários, agravando ainda mais a situação de quem já tem muito pouco para sobreviver. Precisamos colocar no poder pessoas com compromisso de rever essa questão o quanto antes”.

Proposta dos candidatos

Nas eleições de 2018, Bolsonaro prometeu que iria fazer a correção da tabela do IR garantindo isenção para quem tivesse renda de até R\$ 5 mil e não cumpriu. Este ano, mentiu novamente ao dizer que iria isentar aqueles que ganham até R\$ 3 mil e nada fez. Em segundo lugar nas pesquisas eleitorais, voltou a falar que, se reeleito, fará a correção.

Já Lula, que aparece na frente na corrida presidencial, garante que vai realizar a correção e isentar os trabalhadores que ganham até R\$ 5 mil.

“Milhões de brasileiros seriam beneficiados com essa medida proposta por Lula. E isso seria fundamental para corrigir as desigualdades sociais, já que a população pobre paga mais impostos que os mais ricos, proporcionalmente. Isso porque, enquanto quem ganha menos passa a pagar imposto, os ricos não pagam nada para ter jatinhos, lanchas e jet-skis. Somente com a correção da tabela vamos diminuir as desigualdades”, aponta Silvio Ferreira, secretário-geral do Sindicato.

IRPF HOJE

Até R\$ 1.903,98	ISENTO
De R\$ 1.903,99 até R\$ 2.826,66	7.50%
De R\$ 2.826,67 até R\$ 3.751,05	15%
De R\$ 3.751,06 até R\$ 4.664,68	22.50%
Superior a R\$ 4.664,68	27.50%

Com a correção proposta por Lula, trabalhadores que ganham **até R\$ 5 mil ficariam isentos**

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
Leandro Candido Soares

Vice-presidente
Valdeci Henrique da Silva

Secretário-Geral
Sílvio Luiz Ferreira da Silva

Secretário de Administração e Finanças
Tiago Almeida do Nascimento

Secretário de Organização
Izídio de Brito Correia

Diretor Executivo
Francisco Lucrécio Junior Saldanha

Diretor Executivo
Antonio Welber Filho

COMUNICAÇÃO SMETAL

Jornalista responsável
Jônatas Rosa

Redação e reportagem
Caroline Queiróz Tomaz
Daniela Gaspari
Jônatas Rosa

Fotografia
José Gonçalves Filho (Foguinho)

Projeto Gráfico e Editoração
Cássio de Abreu Freire
Lucas Delgado

Sindicato do Metalúrgicos de Sorocaba e Região

Sede Sorocaba:
Tel. (15) 3334-5400
Cel. (15) 99714-9534 (WhatsApp)

Rua Júlio Hanser, 140 - Sorocaba SP
www.smetal.org.br

Atendimento:
Segunda a sexta-feira das 8h às 17h

Folha Metalúrgica
Publicação: Semanal



Bolsonaro e Guedes atacam os salários

Bolsonaro e Paulo Guedes preparam uma bomba para os trabalhadores, aposentados e pensionistas. Isso porque, se reeleito, o atual presidente tem planos de mudar a forma com que os reajustes dos salários acontecem.

A tal desindexação projetada por Guedes reduz as chances de aumento real nos salários e isso afeta todo mundo. A estimativa é que 70 milhões de brasileiros sejam impactados.

O presidente do SMetal, Leandro Soares, classifica a proposta do governo como incabível. “Nos últimos anos, sofremos com inúmeros ataques aos direitos trabalhistas e também com a tentativa de Bolsonaro de implantar medidas contra os trabalhadores, como foi o caso da Carteira Verde e Amarela. Não podemos arriscar e ter a chance de Bolsonaro ser reeleito com poder de colocar essa atrocidade em prática. Temos que derrotar essa proposta e esse governo que só prejudica os brasileiros já no dia 30 de outubro. Esse é um compromisso com o nosso futuro”.

Entenda como a política proposta pelo atual governo vai afetar sua vida:



Foto: Cláuber Cleber Caetano/PR

Foto: Carlos Moura/SCSIST

O que é desindexação da economia

Na prática, **hoje o salário mínimo é reajustado com base no INPC** (Índice Nacional de Preços ao Consumidor). Enquanto para quem recebe acima disso, os sindicatos usam o INPC de um determinado período como parâmetro inicial para negociar o reajuste salarial.

A **proposta** de Guedes é abandonar esse método e **aplicar a meta da inflação**. Ou seja, a previsão de quanto seria essa inflação em um certo período. **O grande problema é que a inflação de fato pode ser maior do que a projetada. Dessa maneira, o trabalhador teria perda salarial.**

Para se ter uma ideia, se **o plano de Guedes fosse aplicado desde 2002, o salário mínimo hoje seria de R\$ 502.**

Como isso afeta o reajuste dos metalúrgicos

O Sindicato usa como base o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para negociar os reajustes salariais da categoria. A data-base dos metalúrgicos considera o período de setembro a agosto. Então, pega-se o quanto deu de inflação nesse período e usa como parâmetro para que seja o reajuste mínimo da categoria.

Se o plano de Bolsonaro e Guedes for colocado em prática, **significa que o INPC pode deixar de ser o parâmetro para as negociações com as bancadas patronais** e, com isso, fica muito difícil garantir a valorização salarial dos trabalhadores, **podendo acontecer grandes perdas.**

Por exemplo, de setembro de 2021 a agosto de 2022, os metalúrgicos da base do SMetal tiveram 8,83% de desvalorização salarial, considerando o INPC. **Se fosse considerada a meta de inflação, esse valor seria de 3,5%. Ou seja, a categoria teria como base 3,5% de reajuste no salário, enquanto a inflação de fato fecharia em 8,83%, gerando uma perda de quase 5% no bolso dos metalúrgicos.**

Salários iniciais da categoria seriam menores

Se a proposta de Guedes fosse adotada para os metalúrgicos, por exemplo, o salário de admissão de uma empresa fabricante de máquinas e equipamentos eletrônicos, que hoje parte de **R\$ 1.756,09, seria de apenas R\$ 1.183,73.**

No caso de uma grande fábrica de autopeças, que atualmente garante o salário de admissão **a partir de R\$ 1.807,00, o valor seria de R\$ 1.167,37.**

Quem implantou a valorização salarial

Hoje o salário mínimo está em R\$ 1.212. Isso porque, desde 2005, no governo Lula, o reajuste passou a ser determinado pela inflação (INPC) do ano anterior, além de aumento real. Essa foi a mesma política adotada pela presidenta Dilma.

Com isso, **o salário mínimo teve aumento real de 54% com Lula e 15,30% com Dilma. Já com Bolsonaro, não houve aumento real do salário mínimo.**

Com Lula e Dilma, categoria teve aumento real

Com a valorização salarial implantada por Lula e seguida por Dilma, os metalúrgicos da base do SMetal tiveram aumento real.

Foram 23,61% de aumento real com Lula e 8,53% com Dilma. Já no governo Bolsonaro, o reajuste acima da inflação ficou em apenas 0,66%.



É importante lembrar que o resultado com Bolsonaro só não foi negativo para categoria por conta do trabalho firme dos dirigentes do SMetal, que lutam todos os anos para garantir o reajuste e aumento acima da inflação. Não podemos permitir que esse governo continue destruindo nossos direitos e tirando dinheiro do nosso bolso. Dinheiro este, diga-se de passagem, conquistado com muito suor e que é fundamental para garantir o sustento das nossas famílias”.



Leandro Soares
Presidente do SMetal

eleições 2022

O que você precisa saber para votar no domingo

O segundo turno das eleições gerais acontece neste domingo, 30. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) concorrem à presidência da República. Em 12 estados, além da escolha para presidente, a população também vai às urnas para definir quem será o governador pelos próximos quatro anos. É o caso de São Paulo, que tem Tarcísio de Freitas (REP) e Fernando Haddad (PT) no pleito pelo cargo. O SMetal preparou um resumo com os principais pontos para poder votar, com tranquilidade, neste domingo. Confira ao lado!



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

DENUNCIE - ASSÉDIO ELEITORAL É CRIME

As eleições de 2022 já têm mais de 1,5 mil denúncias de assédio eleitoral. São casos de patrões coagindo os trabalhadores para votar em Bolsonaro. Nenhuma das denúncias envolve o candidato Lula.

Os empresários acusados ameaçam os trabalhadores de demissão ou dizem que a empresa vai ser fechada em caso de vitória de Lula. Há ainda aqueles que promete dinheiro para quem votar em Bolsonaro.

Outros casos apontam que patrões usam

meios para impedir que o trabalhador vá votar, como reter documentos. Todas essas situações são crimes, de acordo com artigo 301 do Código Eleitoral, e devem ser denunciadas.

Os trabalhadores podem denunciar pelo site da CUT www.cut.org.br/denuncia/eleitoral - ou diretamente para o SMetal, pelo telefone 15 3334.5400, na sede da entidade, na rua Julio Hanser, 140. Quem preferir, pode usar o canal "DENUNCIE", no Portal SMetal, sem precisar de identificar.

SERVIÇO

Eleitores de Sorocaba terão ônibus de graça para votar no domingo

Os eleitores de Sorocaba poderão utilizar o transporte coletivo gratuitamente neste domingo, 30.

Para usufruir da gratuidade no transporte urbano, bastará ao interessado apresentar o título de eleitor no momento do embarque. De acordo com a Justiça Eleitoral, há 513.603 pessoas aptas a votação em Sorocaba.

Os sorocabanos vão às urnas decidir quem ocupará o cargo de presidente da República e governador do estado de São Paulo.



Foto: Divulgação Unibes



HORÁRIO

O eleitor pode comparecer à sua zona eleitoral das 8h às 17h, durante o domingo. Idosos, gestantes, pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida têm preferência no ato da votação.



DOCUMENTOS

No local de votação, o eleitor deve apresentar um documento com foto, de preferência o RG ou Carteira Nacional de Habilitação (CNH).



BIOMETRIA

Com a pandemia, os cartórios suspenderam o cadastramento de novas biometrias até que a situação de emergência sanitária se regularize. Desta forma, o voto pode ser feito com apresentação do título de eleitor impresso ou pelo digital.



VESTIMENTA

No dia da votação eleitores podem manifestar "convicção político-ideológica de forma individual e silenciosa". Em outras palavras: podem usar bandeiras, broches, adesivos, camisetas.



CELULAR

É proibido entrar na cabine de votação com celular. Essa ação é tipificada como crime, sob pena de até dois anos de detenção.



NÃO VOTOU NO 1º TURNO?

Os eleitores que não votaram no primeiro turno podem votar no segundo, mesmo que ainda não tenham justificado a ausência. A justificativa precisa ser feita até o dia 1º de dezembro para que o eleitor continue com o título regularizado.



IDADE

O voto é obrigatório para maiores de 18 anos e facultativo para analfabetos, maiores de 70 e pessoas com 16 e 17 anos.



DENÚNCIAS

O Pardal é um aplicativo de fácil acesso oferecido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O app está apto a receber as seguintes denúncias: compra de votos; uso da máquina pública; crimes eleitorais; e propagandas irregulares.